

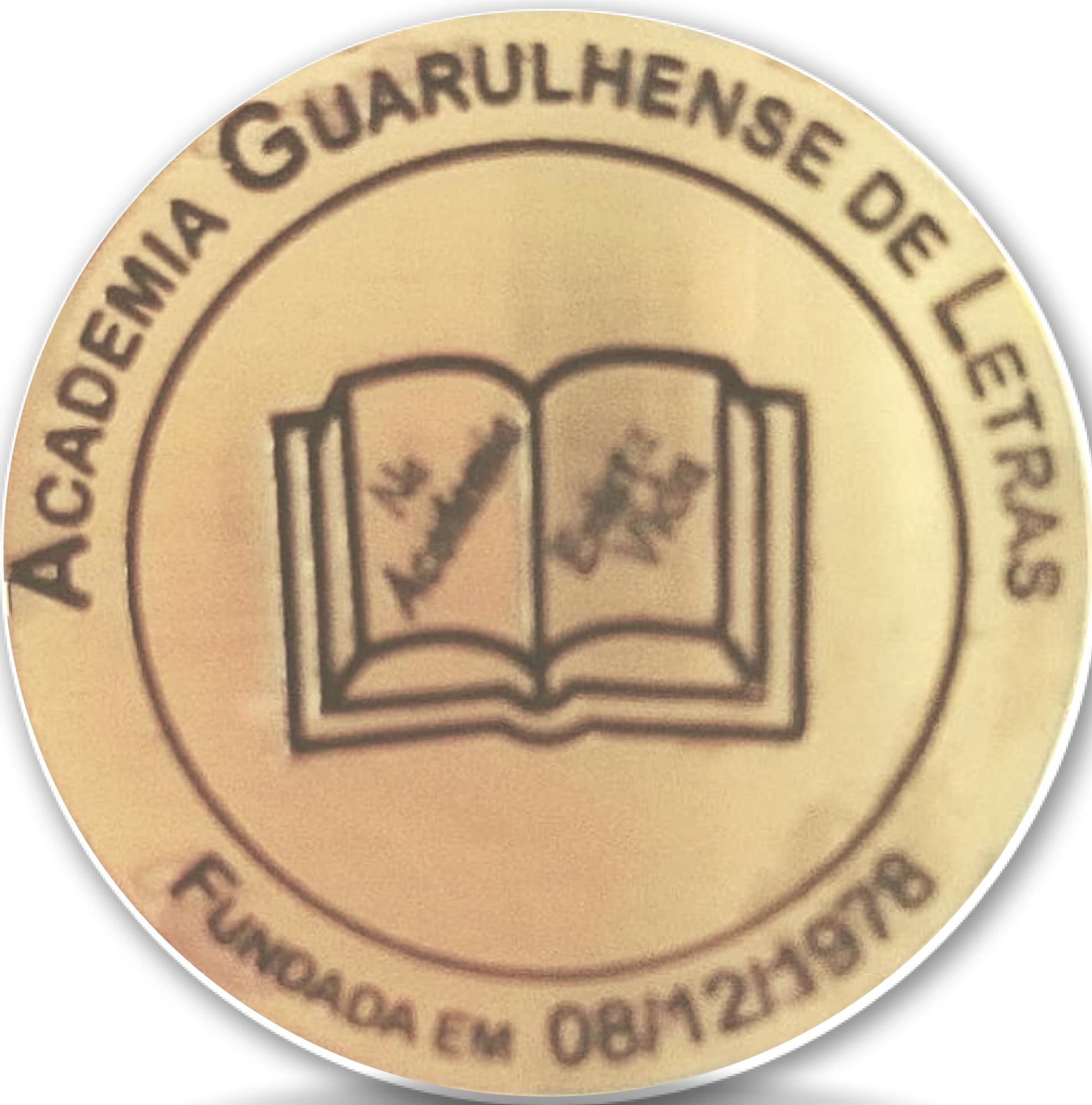
Academia Guarulhense de Letras

Homenagem aos imortais



Autora: Elaine P.M.S. Francesconi





Sumário

04 Alexandre Gargano
Cavalheiro

17 Fábio
Cardoso dos
Santos

31 Fernando
Canto
Berzaghi

42 Jandilisa
Grassano

51 Devanildo Damião

63 Karla Maria de
Souza

78 Marlene Torrigo



Apresentação

O presente livro é um compilado das homenagens feitas aos acadêmicos da Academia Guarulhense de Letras (AGL) pela acadêmica honorária Elaine PMS Francesconi, no intuito principal, não único, de rememorar e reviver as sensações e sentimentos do momento da publicação, bem como lembrar a cada um como são únicos e especiais. Este compilado servirá às futuras gerações de escritores como semeador da ideia de um grupo coeso, grato e talentoso, servindo bem ao seu país, às suas tradições e ao seu povo, deixando um legado de letras luminosas por onde passar.

Que a leitura seja proveitosa a todos!

Alexandre Gargano Cavalheiro

Mananciais da leitura

Muitas histórias me comovem e me fazem chorar, mas nenhuma delas têm o poder de me abalar profundamente como o calvário de Jesus.

Não sei nem explicar o que eu sinto quando assisto ou leio sobre isso.

Com esta visão completamente nova que o querido imortal Alexandre G. Cavalheiro nos apresenta, não foi diferente.

Interessante, pois, aparentemente, contrasta com a história densa de seu livro "O informante". Ali ele desnuda o ser humano tal como ele é, sem retoques nem uma boa pintura.

Alexandre Gargano Cavaleiro



Mananciais da leitura

Apenas o ser humano sendo ele mesmo.

Conhecendo um pouco da história deste imortal poderia dizer que é a realidade de seu trabalho defendendo a lei e a ordem, portanto ele conhece o lado nodoso das pessoas.

Ele sabe. Ele vê.

E de fato, não posso dizer que contrasta com a crônica sobre o calvário, pois Jesus foi crucificado entre "ladrões", mas diferentemente dos personagens de seu livro, Alexandre sabe onde procurar a redenção: nos olhos de Jesus.

Alexandre Gargano Cavalheiro



Mananciais da leitura

Ele, apesar dos dias e noites escuros que vivencia, tem fé que o ser humano, ao final, aprende que só olhando profundamente nos olhos de Jesus encontrará a paz.

Obrigada, Alexandre, por ter esta fé inabalável na força transformadora de Jesus.

Obrigada por, mesmo conhecendo a escuridão do ser humano, lutar por uma sociedade justa.

https://www.instagram.com/p/CbhkoL7LFyY/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro

ESTA SEMANA, QUERIDOS LEITORES, VAMOS LER UM
CONTO MUITO INTERESSANTE DO IMORTAL
ALEXANDRE GARGANO CAVALHEIRO.
UMA VISÃO DO CALVÁRIO DE JESUS SOB UM PONTO
DE VISTA INÉDITO.
INTERESSANTE, EMOCIONANTE E IMPERDÍVEL!
CONFIRAM!!



Manancial da leitura



"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



O meu peito agora parecia explodir em uma dor cortante. Comecei a respirar em espasmos. Minha visão a cada minuto ficava mais turva. Podia sentir cada pulsar do meu fraco coração. Meu corpo latejava. Eu queria, mas não conseguia chorar. Minhas lágrimas já há muito haviam se misturado ao sangue do meu rosto que agora secava ao escaldante sol da Judeia.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



O vento, que soprava forte, trazia consigo a areia fina daquela terra árida, que só fazia aumentar o ardor das feridas. Apanhei demais. Já estava condenado, mas os romanos não se apiedaram, sentem prazer em ver a dor. Sádicos, só pararam as pancadas e o escárnio quando demaiei.

Acredito que tenha desfalecido novamente, o ar entra com dificuldade em meu peito.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalleiro



DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



Ao meu lado vejo dois condenados. Um deles deve ser o pior de nós. Pregaram seus pés e mãos com enormes pregos e seu corpo parece dilacerado pelos açoites romanos. Percebo que alguns de seus parentes vieram vê-lo morrer. Aos meus pés só esses malditos romanos.

Há muito, caminho sozinho nesta terra. Ninguém sentirá a minha falta.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalleiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



Meu Deus, que dor! Mata-me, Senhor! Tentei gritar. Mas a voz não saiu. Somente um grunhido da minha garganta seca. Minha visão se escurece, e me vejo novamente clamando ao Deus de meus pais. Nunca pedi nada a Ele. Nunca acreditei em Seu poder. Que ironia lembrar-me d'Ele agora. No final de tudo. Quando não resta mais nada a fazer.

Sinto que minha hora se aproxima.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavaleiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



Olho agora para a mulher aos pés da cruz do galileu. Mas que olhos são esses? Tristeza e bondade. Iguais aos de minha mãe. Agora abro meus olhos, ainda sem a coragem que eu preciso para assistir à última cena da minha vida. Uma multidão veio acompanhar a morte do galileu. Todos o insultam, se esqueceram de mim e de Jestas que está crucificado do outro lado do galileu.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



Eles dizem: "Se és o filho de Deus, desça daí", "Filho de Deus, faça um milagre", os fariseus riam e se regozijavam com toda aquela cena de horror. Por minutos esqueci da minha dor. Assistia a tudo do meu calvário. E me impressionava ver que o chamado Cristo parecia alheio a tudo à sua volta. Eu estava observando cada detalhe daquele homem, da sua expressão, das suas feridas, seu sangue escorrendo na madeira dura da cruz, quando o



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavaleiro

DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



olhar do galileu voltou-se a mim e se fixou no meu olhar. O mundo parou, e não consegui ouvir mais nada. Nem romanos ou fariseus, o silêncio foi total. Eu pude sentir, foi real, o mundo naquele minuto parou junto com aquele olhar. Ele sabia tudo. Eu sei, ele viu. Sim, ele me conhecia. Em um minuto senti minha alma pura, senti o bem que havia em mim, o homem se fez menino, e em um momento, a paz que sempre busquei enchia o meu coração.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro



DIMAS E A CONVERSÃO NA CRUZ



Não existia mais o mal em mim, nem pecado, nem dor.
Fechei os olhos e, enfim, descansei.



Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Alexandre Gargano Cavalheiro



Comentários dos confrades:

"Parabéns aos estimados confrades Alexandre e Elaine!

Conhecer melhor a obra de cada imortal amplia ainda mais a nossa admiração ao saber relevâncias de sua produção literária.

A escritora Elaine desvela o que há de mais precioso em cada imortal, com sua apurada erudição."

"Paz, cara Elaine! Não li o trabalho do caro irmão Alexandre, mas o que posso dizer à luz da Sagrada Escritura é que é o sacrifício substitutivo de Jesus Cristo na cruz do Calvário pelo pecado praticado pelo homem ou expiação do pecado por meio de uma vida dada em substituição."

"

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos

Mananciais da leitura

Neste momento em que tentam, de todas as formas possíveis, eliminar a Língua Portuguesa tal qual a conhecemos, é inspirador ler o livro do imortal Fábio Cardoso dos Santos intitulado "A Literatura no caminho da História e da Geografia".

Sempre pensei que a melhor forma de aprender é integrando, associando, perguntando, participando de todo o processo de aprendizagem.

Depois de ler este livro tive a certeza de que estava no caminho certo.

Conhecer a Língua nativa (não estou dizendo ter o nível de conhecimento dos nobres imortais, mas o essencial para o entendimento de si e do que o rodeia) proporciona uma clareza do que é lido, uma compreensão do sentido, do tempo e do acontecimento em si.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos

Mananciais da leitura

É fundamental para estabelecer pensamentos críticos e coesos.

A Língua Portuguesa é a base para dar sentido a qualquer área do conhecimento: da matemática às ciências.

Senti-me privilegiada em ler um trabalho tão gentil, detalhado e dedicado a formar professores com a pedra fundamental do saber, assim como Sócrates e outros filósofos que o seguiram: aprendiam literatura, cálculo e artes como base, no mais, eram mestres da observação e do pensamento crítico e lógico, somente alcançado pelo domínio de sua língua.

Aprendi muito e sinto em informar à dona do livro, a Academia Guarulhense de Letras, que vou demorar a devolvê-lo. Ainda tenho muito a aprender com este tesouro literário.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Mananciais da leitura

Obrigada, Fábio, por sua dedicação em mostrar (e provar sem sombra de dúvidas) para nós, professores de outras disciplinas, que a Língua Portuguesa é o caminho e o destino para compreender qualquer assunto.

https://www.instagram.com/p/CbznC1MA5AZ/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos

QUEM JÁ PASSOU POR VESTIBULAR NESTA VIDA E NÃO FICOU ATERRORIZADO COM A INTERPRETAÇÃO DAS TIRINHAS DA MAFALDA?

O QUERIDO IMORTAL FÁBIO CARDOSO DOS SANTOS NOS AJUDA A ENTENDÊ-LAS.

PRESTEM ATENÇÃO!
É LIBERTADOR!!



Manancial da leitura



"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



HÁ TRÊS NÍVEIS BÁSICOS DE LEITURA NO GÊNERO: SENSORIAL, EMOCIONAL E RACIONAL. CADA UM DOS TRÊS NÍVEIS CORRESPONDE A UM MODO DE APROXIMAÇÃO DO OBJETO LIDO.

Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Manancial da leitura

A LEITURA SENSORIAL NÃO NECESSITA DE RACIONALIZAÇÃO OU JUSTIFICATIVAS, ELA LEVA EM CONSIDERAÇÃO O ASPECTO LÚDICO, DO JOGO E DA IMAGEM, BEM COMO CORES, MATERIAIS, SONS E CHEIROS QUE INCITAM O PRAZER.

[...] "UM LIVRO É UM OBJETO, TEM FORMA, COR, TEXTURA, VOLUME, CHEIRO, PODE-SE ATÉ OUVI-LO SE FOLHEARMOS AS PÁGINAS."

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Manancial da leitura

A LEITURA EMOCIONAL, A MAIS COMUM DE QUEM DIZ GOSTAR DE LER E TALVEZ A QUE DÊ MAIOR PRAZER, PORQUE DELA EMERGE A EMPATIA. NESTE ASPECTO NÃO IMPORTA O QUE O TEXTO TRATA, MAS O QUE ELE PROVOCA EM NÓS E NA SOCIEDADE EM QUE ESTÁ INSERIDO.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Manancial da leitura

A LEITURA RACIONAL POSSUI UM CARÁTER REFLEXIVO, DIALÉTICO. ELA ACRESCENTA À SENSORIAL E EMOCIONAL O FATO DE ESTABELECEER UMA PONTE ENTRE O LEITOR E O CONHECIMENTO, A REFLEXÃO, A REORDENAÇÃO DO MUNDO OBJETIVO, ATRIBUINDO SIGNIFICADO AO TEXTO E QUESTIONANDO TANTO A PRÓPRIA INDIVIDUALIDADE COMO O UNIVERSO DAS RELAÇÕES SOCIAIS.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Analisando
uma
tirinha.....



Manancial da leitura

A LEITURA SENSORIAL, SEM RACIONALIZAÇÕES DÁ A ENTENDER QUE AMBAS TÊM PERCEPÇÕES DIFERENTES, DE ACORDO COM AS REALIDADES A QUE ESTÃO INSERIDAS: SUSANITA MERGULHADA EM UM MUNDO DE CONSUMO E MAFALDA EM UM MUNDO DE CULTURA/LEITURA.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Analisando
uma
tirinha.....



Manancial da leitura

NA FALA DE SUSANITA: "SE VOCÊ SAIR NA RUA SEM CULTURA, A POLÍCIA TE PRENDE?" É POSSÍVEL PERCEBER QUE SUSANITA FAZ UMA LEITURA RACIONAL DE MUNDO E CONHECE AS NORMAS DE CONVIVÊNCIA DA SOCIEDADE, BEM COMO A MAFALDA AO RESPONDER: "NÃO". AMBAS SABEM QUE NINGUÉM É PRESO POR FALTA DE CULTURA.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Analisando
uma
tirinha.....



Manancial da leitura

"EXPERIMENTA SAIR SEM VESTIDO", NOVAMENTE UMA LEITURA RACIONAL DE CONVIVÊNCIA SOCIAL. NO ÚLTIMO QUADRINHO UMA RESPOSTA EMOCIONAL DA FORMA COMO UMA CRIANÇA RESPONDERIA ESPONTANEAMENTE AO CONHECER OU TOMAR CONHECIMENTO DO MUNDO.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Analisando
uma
tirinha.....



Manancial da leitura

"É TRISTE TER QUE BATER EM ALGUÉM QUE TEM RAZÃO", MAFALDA CONHECE O MUNDO DOS ADULTOS, FICA DECEPCIONADA COM A FALA DE SUSANITA E EXTERNA A SUA INDIGNAÇÃO COM AGRESSIVIDADE, EXTERNANDO ASSIM, A LEITURA EMOCIONAL.

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Comentário do Homenageado:

"Parabéns, querida Elaine!
Obrigado por tamanho carinho."

"Na Academia existe vida"

Fábio Cardoso dos Santos



Comentários dos confrades:

"Elaine e Fábio estão de parabéns. Ela pela criativa mensagem, ele por merecer a homenagem!"

"Parabéns, estimados confrades Elaine e Fábio!

Vocês enriquecem a nossa AGL com jovialidade e competência. Que a vida literária seja louvada!."

"Parabéns e obrigado, Elaine, pelas oportunas observações e homenagem ao Fábio e seu trabalho.

Parabéns, Fábio, por seu merecimento.

Deus abençoe-vos".

Fernando Canto Berzaghi



Mananciais da leitura

Muitas são as histórias entrelaçadas que ocorrem na Academia Guarulhense de Letras (AGL) e, quanto mais as revelo, menos acredito em "coincidências".

O querido imortal, homenageado nesta semana, Fernando Canto Berzaghi, foi colega e deu aula na FIG-UNIMESP, na mesma época que o meu pai.

Ele foi autor e fortíssimo defensor do Projeto "Fênix Cultural" que buscava o renascer das cinzas da Arte, da Cultura, do Esporte e Lazer no bairro de Vila Galvão e que, mais tarde, veio a tornar-se a sede da AGL.

Nada é por acaso, não é mesmo?

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

Ele faz parte de tantas comissões e associações que não seria possível enumerá-las aqui.

Ao mesmo tempo em que luta pela cultura de Guarulhos, Berzaghi nos presenteia com belíssimos e sensíveis poemas e faz convites, irrecusáveis, em suas crônicas.

Exemplo?

Ele nos convida a atravessar o Jordão para nos "lavar" de nosso ego, pois ele sabe que Cristo está em nós e voltará e, assim, seremos mais dignos de pegar em sua mão e, de fato, segui-lo.

Convida o homem a colocar-se no ecossistema como um ser reinante, mas que se torne a peça de equilíbrio. Em suas palavras "O homem precisa urgente ser humano".

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Mananciais da leitura

E faz esse convite a todos que, mesmo justos e cheios de fé, se esqueceram de colocar Cristo em seu verdadeiro lugar: "Coloquem Jesus de volta ao centro do altar".

O que mais poderíamos responder senão um grande SIM?

Gostei muito da oportunidade de conversar com ele por telefone.

Infelizmente não o conheço pessoalmente, maaaasssss desta conversa consegui algo muito importante para mim: uma promessa de um "bate-papo" presencial regada a café bem quentinho com uma deliciosa broa mineira.

Vou cobrar!!!

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

https://www.instagram.com/p/CcFqnuqrQo2/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



QUERIDOS
LEITORES, ESTA
SEMANA TEM
POESIA NO AR...
SENTIRAM?
LEIAM E APRECIEM,
SEM MODERAÇÃO,
AS POESIAS DO
IMORTAL,
FERNANDO CANTO
BERZAGHI.

Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

O amanhecer

Rompe a aurora de carmim.
O pássaro voa no azul-safira do céu.
O voo é a Cruz + da igualdade e da ascensão.

A Cruz é o emblema mesmo do cristão.

A andorinha planta alegria num sorriso de confiança.

Deus pinta a natureza com tons de cristal e esmeralda.

Ele pôs alegria nos ninhos.

Ele deu colorido às flores.

Ele fez delicadas gemas.

Ele criou olhos bons.

Ele criou lábios puros.

Ele criou ouvidos apurados.

Ele criou um coração generoso para amar.

Ele criou mãos benditas para "SERVIR".

Volutear gracioso pelo ar...



"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

Porque Deus estava lá...



A caravana caminha pela rota das estrelas.

O deserto arde em chamas.

O tempo é de esterilidade.

O momento é de escassez e gravidade.

Os animais andam esfaimados.

O préstito segue pelo areal abrasado.

Nenhuma gota d' água havia.

Nenhuma folha de grama se via...

Nenhum sustento existia.

Nem mesmo a brisa corria.

Mas Deus estava lá...

O povo marchava determinado.

O povo pela nuvem era guiado.

Mas a gente sobreviveu.

Porque Deus estava lá...

Porque o Sumo Sacerdote de nossa Confissão, Jesus, estava lá...



"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

Porque a bola rola?



A bola rola porque é redonda.
 A bola rola porque é livre.
 A bola rola com engenho.
 A bola rola com arte.
 A bola rola por toda parte.
 A bola rola inconsciente.
 A bola rola naturalmente.
 A bola rola com calma.
 O mundo gira.
 A bola roda.
 E serpeia sem cessar.
 A liberdade canta no ar.



Fernando Canto Berzaghi



Manancial da leitura

A árvore da esperança

Amendoeira: imponente atalaia nos campos íngremes de Sião.

Alta e Solene manifestação dos puros de coração.

Nívea mensagem de Paz a bailar no ar.
Lâmpada fluorescente a brilhar no velador.

Ninho carregado de amor.

Pedra angular na catedral do SENHOR.

Vara florida na mão de Arão.

Luz que acalenta deveras o coração.

Esperança segura na desolação.

Cântico que ilumina a direção.

Bênção celeste que viceja assaz em qualquer estação.



"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Comentário do Homenageado:

"Paz! Bom dia com muita alegria, Dra. Elaine. Minha alma de joelhos agradece à sua sensibilidade e percepção femininas. Agradeço a Deus em saber que você existe e é nossa irmã tanto na fé, quanto nas letras portuguesas. Um beijo grande. Abraços, Fernando."

"Na Academia existe vida"

Fernando Canto Berzaghi



Comentários dos confrades:

"Meus efusivos cumprimentos literários, Elaine!

Coincidências felizes: Antonia e Fernando estudaram psicanálise juntos e se reencontraram na AGL, admirável amigo e confrade. Família amiga e vizinha por muitos anos. Tarde de recordações afetivas e culturais.

Abraços fraternos. 😊 "

"Parabéns, Elaine, pela escolha!... Nosso Confrade e Amigo Fernando Berzagui foi uma justa escolha como homenageado, em sua bela crônica! ... Sim, suas palavras foram justas e elogiosas ao nosso Confrade na AGL - Academia Guarulhense de Letras."

"Parabéns, Elaine, a que alteia. Parabéns, Fernando, o alteado.

😊 "

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Manancial da leitura

Artista à moda antiga, ou seja, com imenso talento, a imortal Jandilisa Grassano, nos encanta com as suas obras.

Seus livros são mais que um presente. Eles foram feitos e organizados para estimular todos os nossos sentidos e atingir nossa alma. Da forma como as grandes obras literárias e artísticas nos atingem.

É impossível afastar os olhos e as mãos de suas folhas delicadamente escolhidas. Eu fui e voltei do começo ao fim e do fim ao começo inúmeras vezes e, ainda assim, não me cansei de ler.

Difícil foi não criar expectativas quando, ao final do ano passado, na festa para despedida de ano da Academia Guarulhense de Letras, soube que a conheceria.

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Manancia da leitura

"Meus Deus! Vou conhecer a Jandilisa!!" Pensei.

Não só pensei... acreditem... eu FALEI isso para ela quando a conheci... coisa de fã... kkkk

E qual não foi a minha surpresa quando ela falou a mesma coisa pra mim!!!!!!!

A Jandilisa, além de talentosa como artista, é uma alma generosa. Tem um olhar doce e uma voz suave que acompanha suas palavras elevadas.

Tenho dúvida se conheci uma pessoa ou um anjo, mas seja quem for, agradeço a Deus pela oportunidade de conhecer uma filha Sua tão especial.

https://www.instagram.com/tv/CcYcIxHImYA/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Manancial da leitura

A homenageada desta semana é um presente em cada pincelada, em cada palavra e em cada acorde.

Com vocês, queridos leitores, a imortal Jandilisa Grassano



"Minha vida, uma arte só..."

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Acalanto

Falar, sentir,
viver um momento
eu gostaria,
mas não devo,
não poderia.

Uma alegria triste
acalenta terna
uns suspiros soltos...

E os pensamentos?
Envoltos, perdidos
em emoções
desordenados...



Jandilisa Grassano

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Acalanto

Os sentimentos tornam-
me
teimam em elevar-me,
possuir-me,
me pôr à prova.

Palavras brincam na
minha cabeça,
umas tentando saltar,
tomar forma,
outras querendo
lembrar...



Jandilisa Grassano

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Acalanto

Em meio a este turbilhão
me descontro,
me debato,
me despedaço.

Ouvir, sentir,
viver um momento
eu gostaria,
mas, não posso,
não devo,
não saberia.



Jandilisa Grassano

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Acalanto

**Despertar, no entanto,
não é o que desejo,
se o que mais almejo
é viver, afundar neste fascínio.
Tremor, sofrer e muito mais
querer,
sem contudo, poder.**

**Depois do encanto...
Como ficar... o quê
fazer... como sobreviver?**

**E foram tantas as esperas,
tantas...**



Jandilisa Grassano

Jandilisa Grassano

Comentário da Homenageada:

"Muito obrigada, menina Elaine, você acarinha o meu ser, e olha que me sinto grande nesse momento.

Obrigada, foram muitos os instantes vividos em meio à arte de viver, vivendo aos tropeços, às buscas...

Cantando aqui, tocando lá, pintando e escrevendo acolá, obrigada.

Agradeço pelas crianças que comigo estiveram, pelos velhinhos que com suas flores e quadros que levei a eles, às muitas viagens nacionais e internacionais com o aprendizado que amalhei, com os ensinamentos e olhares estáticos diante de tudo que levei. Estou emocionada, sou emotiva, as lágrimas me vêm, e embargada estou, pensando... se agora precisasse falar, voz não teria. Obrigada, muito obrigada. É um prazer inenarrável estar à volta dos amigos daqui, da AGL, dali, de todos os lugares. Obrigada."

"Na Academia existe vida"

Jandilisa Grassano

Comentários dos confrades:

"Parabenizo a escritora Elaine pela edição da homenagem destinada à confrreira Jandilisa, cujo teor exprime a grandeza e capacidade de exercer as letras da homenageada."

"Parabéns, Elaine. Você conseguiu "traduzir" quem é a Jandilisa. Parabéns, Jan, por merecer essa homenagem."

"Parabéns, Jandi. Mais do que merecida a homenagem. Interessante o amável sentimento afetivo da autora Elaine que consegue absorver e traduzir a singeleza e beleza da obra analisada. Feliz amizade entre vocês. ". "

Devanildo Damião



Mananciais da leitura

Alguém aí já se imaginou criando algo incrível?

Ou leu (ouviu) sobre uma ideia que gostaria que tivesse sido sua?

E, o que repetidamente acontece comigo: parece que tudo de interessante e agregador de grande valor já foi inventado...

Maaasss logo minha tese vira ruínas quando ideias incríveis viram realidade.

Assim é o empreendedor, que tão bem descreve o querido imortal da Academia Guarulhense de Letras, Devanildo Damião, no livro "Doutores da inovação".

"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião



Manancial da leitura

https://www.instagram.com/p/CcppsNhLmwd/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião

”



Manancial da leitura

ESTA SEMANA, QUERIDOS
LEITORES, TROUXE
FRAGMENTOS DO LIVRO
"DOUTORES DA INOVAÇÃO"
DO IMORTAL
DEVANILDO DAMIÃO.
UM LIVRO ESTIMULANTE
PARA QUEM QUER
EMPREENDER.

"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião

”



ANTES DE APONTAR AS
CARACTERÍSTICAS DE UM
EMPREENDEDOR, ELE CITA
QUE SE TRATA DE [...] UMA
PESSOA APAIXONADA NA
BUSCA DE NOVOS
CAMINHOS E SOLUÇÕES [...].

Manancial da leitura

[...] POIS É A PAIXÃO QUE
LEVA O EMPREENDEDOR A
INSISTIR, PERSISTIR E
LUTAR PARA
MATERIALIZAR A SUA IDEIA
[...].

[...] EMPREENDER É UM
MOVIMENTO QUE A GENTE
REALIZA PELA
INSATISFAÇÃO DO STATUS
QUO [...].

Devanildo Damião

”

Características

1 Buscam oportunidades e têm iniciativa

Enxergam o que a maioria não consegue ver, antecipam-se, são proativos, não têm medo de errar.

Manancial da leitura

2 São persistentes

Não fogem dos desafios, atingem os resultados porque não desistem. Se não acertar de primeira, tenta de novo, reavalia e insiste ou se reposiciona, mas vai até o fim.

Devanildo Damião

”



Características

3

Assumem riscos

É preciso ter a coragem de abandonar o "conforto" do conhecido e colocar as ideias em prática. Corre riscos calculados [...], em certas situações até se der tudo errado, pode ser bom!

Manancial da leitura

4

São autoconfiantes

O empreendedor tem um propósito, é otimista, tem coragem de aceitar riscos e um desejo de ser protagonista. Confia em si mesmo, é determinado e confia no potencial de suas ideias inovadoras.

Devanildo Damião

”



Características

5

Comprometidos

[...] Envolve sacrifício pessoal.

[...] O empreendedor se entrega ao seu projeto. Diferença entre "envolvimento" e "comprometimento":

Manancial da leitura

Considerando uma omelete de ovos com bacon

Na omelete, a galinha está apenas envolvida com o processo, enquanto o porco está comprometido (dá a vida!).



"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião

”

Tipos de empreendedores

Por necessidade

Walt Disney: "Quando não se consegue emprego, você abre o seu próprio negócio".

Cuidado! É preciso conhecer o seu negócio e ter foco para não fracassar!

Manancial da leitura

Por oportunidade

Identifica as tendências e enxerga oportunidades de mercado. É preciso ter visão e poder de análise.

Devanildo Damião

”

Tipos de empreendedores

Empreendedorismo social

Empreender não está ligado apenas a negócios lucrativos, mas com capacidade de mudar uma realidade. Ganhos em qualidade de vida é um de seus grandes objetivos.

Manancial da leitura

Intraempreendedor

Privilegia o plano coletivo, alinha objetivos pessoais e profissionais dos colaboradores com a estratégia do negócio, permitindo inovações capazes de manter a competitividade no mercado onde atua.

Devanildo Damião

”



RECEITUÁRIO

Paciente

Agora que já entendemos a importância do empreendedor inovador no processo de inovação e, sobretudo, as características que compõem o seu perfil, entendemos que o processo inovativo envolve diferentes etapas com dinâmicas diferentes.

O desafio é conciliar competências que parecem antagônicas, todavia, devem ser desenvolvidas simultaneamente.

Saia da zona de conforto, seja criativo, todavia, permaneça centrado e extremamente organizado e utilize metodologias para gerir projetos e processo.

Ao formar equipes busque trazer pessoas com pensamentos diferentes.

Manancial da leitura

"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião

Comentário do Homenageado:

"Agradeço imensamente."

"Na Academia existe vida"

Devanildo Damião



Comentários dos confrades:

"Sim, Elaine, reitero meus Parabéns a você pela crônica ao nosso Confrade Devanildo Damião... Ele tem uma visão sobre o planejamento para o desenvolvimento de Guarulhos, registrada em livro!... Sim, uma homenagem muito merecida!"

"Parabéns, confrade Devanildo, e Elaine, pelo texto."

"Parabéns à autora e ao homenageado! Luz para a cultura."

"Bela história de criação ímpar! Grande homenageado e sempre incrível autora!"

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Manancial da leitura

Admiro pessoas corajosas e penso que a profissão do jornalista exige essa qualidade como pré-requisito para adentrar no ofício.

A imortal Karla Maria transcende a coragem. Ainda muito jovem entrou no sistema considerado por muitos como o "purgatório" na Terra e, por outros tantos, como o próprio "inferno".

Ela ouviu e transcreveu histórias que fizeram desmanchar-me e reerguer-me a cada parágrafo e, algumas vezes, refletir: como ela conseguiu essa clareza da verdade sem as interferências do próprio julgamento?

Penso que apenas os grandes jornalistas a conseguem.

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Manancial da leitura

Ao mesmo tempo, em várias passagens, ela desnuda a sua alma compartilhando seus momentos de angústias com o leitor.

Confesso que sofri com ela.

Além disso, Karla mostrou como há pessoas envolvidas que fazem a diferença e que desejam, com todas as suas forças, melhorar o sistema.

Pode não parecer daqui de fora, mas há sim humanidade dentro dos seres que estão lá trabalhando, concordando ou não com o sistema, e que fazem a diferença na vida daqueles que lá estão para corrigir suas faltas.

Karla Maria de Souza



Mananciais da leitura

Aprendi muito com esta leitura e estou curiosa para saber o que a jovem imortal tem para nos dizer sobre as mulheres e a irmã Dulce, temas de outros livros de sua autoria.

Obrigada, Karla, por sua dedicação e honradez em nos trazer a verdade apesar de seu alto custo.

https://www.instagram.com/p/Cc7teHdrabG/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



MANANCIAL DA LEITURA

Queridos leitores, a recomendação de leitura desta semana é uma página incômoda no livro de nossa história: o sistema carcerário brasileiro.

Apreciem de coração e mente abertos esta belíssima obra da Imortal Karla Maria.

HISTÓRIAS DE UMA
REPÓRTER DE DENTRO E
FORA DO CÁRCERE

O PESO DO JUMBO

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



"Vim presa por causa do meu marido. Quando eu casei com ele tinha uma empresa e não tinha nada de errado, mas ele entrou em falência e eu emprestei meu nome para ele continuar trabalhando. Fui presa como laranja dele. Quando vim para cá, estava separada e grávida de três meses da Larissa. Nunca mexi com droga, nunca me envolvi com nada. Era gerente em uma lotérica havia quatro anos, mas a juíza entendeu que eu lavava o dinheiro do tráfico dele, e é por isso que eu estou aqui, é horrível."

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



"Fui presa dia 22 de novembro, o meu avô faleceu em acidente de carro e minha avó não respondia mais às minhas cartas, porque já era minha quinta cadeia. Ela cansou e eu entendo." [...]

"Na minha primeira cadeia, ela trazia jumbo pra mim. Na segunda, ela me visitou um ano e quatro meses na penitenciária do Estado, me mandava jumbo via SEDEX. Na terceira cadeia, ela já baqueou, falou pra mim que infelizmente eu tinha que sofrer um pouco."

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



"Eu achei que seria o fim do mundo. Num mundo estrangeiro, em uma terra estrangeira, ninguém ao teu lado [...] Eu estava com medo da liberdade também, porque eu sei o que liberdade condicional e o regime semiaberto significam, que você tem que ficar no Brasil e não voltar para casa, entende? Então eu estava com um pouco de medo sobre o que esperar das ruas aqui fora, mas ainda assim o ITTC estava lá. O pessoal do ITTC veio até nós e nos deu esperança, elas nos deram novas expectativas de vida, elas nos fizeram viver novamente {...}."

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



"A equipe do Caco Barcellos veio aqui e só queria mostrar o que tem de ruim, querem ver sangue, esgoto, mas nós temos um projeto de desintoxicação de presos, temos um EJA (Educação de Jovens e Adultos), com 240 vagas, mas a imprensa, a mídia não quer mostrar, já temos a fama de ser a porta do inferno. Eu tenho a chave, eu sou o carcereiro do inferno, [...]"

"Temos tudo aqui. Aqui é a cidade do pecado. Temos que conviver harmonicamente com esses cinco mil criminosos. Lá na rua se as facções se encontram, elas se matam, mas aqui dentro elas precisam conviver, até entram em concordância. Essa vida do cárcere é muito dinâmica e atípica."

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



No Central, as facções estão divididas em pavilhões e galerias, em seus sete hectares.

Pavilhão A (dois andares)

1ª galeria: Unidos pela Paz (antigos extrabalhadores)

2ª galeria: Conceição + Lomba do Pinheiro de Viamão, de Alvorada, do Sarandi = Antibala.

Pavilhão B

1ª galeria: abertos (se dão com todos)

2ª galeria: Manos (facção mais rica)

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Pavilhão D

1^a e 3^a galerias: Farrapos
2^a galeria: abertos e já existe uma parcela de membros do Antibala.

Pavilhão E

1^a galeria: há o projeto de desintoxicação, Luzes no cárcere
2^a galeria: ex-agentes de segurança e pessoas com nível superior

Pavilhão F (antigo hospital penitenciário, onde começou a rebelião de 1994)

1^a galeria: presos primários
2^a e 3^a galerias: Bala na Cara

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Pavilhão G (construído em 2009)
1ª galeria: presos trabalhadores (os jalecos)

Pavilhão H
1ª e 2ª galerias: duques (crimes sexuais)
estão sendo movimentados daqui para o
presídio de Canoas para abrigar
membros da facção V7
3ª galeria: homossexuais e transexuais

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Pavilhão I

1^a e 2^a galerias: assassinos em série e crimes de maior repercussão no estado, como o de presos que matam mãe, pai, criança
 3^a galeria: havia 79 presos com problemas psiquiátricos e outros que não podem conviver em nenhum outro lugar do presídio. Casos como presos que usam as fezes no lugar do sabonete ou urinam na frente de visitas

Pavilhão J

1^a galeria: presos primários puros (embriaguez no volante, Lei Maria da Penha, homicídios de trânsito), crimes ocasionais
 2^a e 3^a galerias: presos evangélicos

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



"[...] Teria que botar esses caras [presos] para trabalhar e a gente não consegue. Tem dois mil que desempenham função aqui dentro e que ganham liga laboral e remissão de pena, mas todos eles deveriam trabalhar. Eles estão ociosos. A gente não concorda com isso, mas é a realidade aqui."

"As pessoas não olham para dentro do presídio como um local provisório, se tu parar ali na frente e vir a quantidade de familiares que estão ali esperando, e muitos não têm familiares esperando, tu vai ver que o cara não tem amparo nenhum. Quem dá emprego para um preso? Aqui dentro, se a gente conseguisse fazer o que tem vontade de fazer, certamente teríamos mais sucesso."

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza



Comentário do Homenageado:

"Que lindo. "

"Na Academia existe vida"

Karla Maria de Souza

77

Comentários dos confrades:

"Parabéns, Elaine, pela sua homenagem à nossa Confreira e Amiga Karla Maria!... Nossa Confreira Karla tem a AGL - 'Academia Guarulhense de Letras é uma Lutadora pelas causas Literárias!"

"Parabéns, amiga Elaine, pela homenagem à nossa Confreira Karla Maria!... Seus escritos semanais estimulam a todos(as) Acadêmicos!... Tenho certeza que nossa amiga e Confreira Karla está muito Feliz com sua homenagem."

"Bom dia! Paz, cara confrreira Karla. Feliz por vê-la nessa prestigiosa galeria. Abraço forte. Fernando."

"Parabéns, imortais Karla Maria e Elaine Patrícia!
Coragem, ousadia e competência dessas escritoras divinas reveladas a cada leitura atenta. "

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Manancial da leitura

Chegamos, então, ao fim da jornada de "Homenagens aos imortais" encerrando, com chave de ouro, com este pitoresco diálogo entre dois personagens, extraído do livro "Senhor de Valença" da imortal Marlene A. Torrigo.

Aprecio o bom humor e, mais ainda, naqueles que tem como ofício cuidar de outras pessoas, como a Marlene.

Nem sempre o ser humano é gentil e, pode ser sua pior versão, nos momentos de angústia resultantes da falta de saúde, ponto nevrálgico em nosso país.

A imortal Marlene usa de seu conhecimento e criatividade para construir uma estória cheia de percalços, permeada pela beleza das relações humanas.

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Mananciais da leitura

E, em seus diálogos esbanja bom humor.

Foi relaxante e divertido ler sua obra.

Obrigada, Marlene, por dedicar sua vida a cuidar do ser humano.

Obrigada por extrair o melhor de nós.

Obrigada por levar esse peso nos ombros como se fosse apenas um passarinho cantador.

Que Deus leve saúde e conforto aos nossos queridos imortais da AGL, proporcionando vida longa a esses guardiões da Língua Portuguesa!!!

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Manancial da leitura

https://www.instagram.com/p/CdN0HChL_e8/?utm_source=ig_web_copy_link

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo



Esta semana, queridos leitores,
trouxe um diálogo muito
interessante extraído do livro
"Senhor de Valença" da imortal
Marlene Torrigo.
Deem uma olhadinha...
É divertido...

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo



Oi Marlon, como vai?

Vou pra qualquer lado, Malba.

Com quem você estava falando?

Com Deus.

Com Deus? Ele ainda está por aqui?

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Ele se mandou
quando você chegou.



Por quê? Ele não
gosta de mim?

Se gostasse não
tinha se mandado.

Sei, sei... Com quem
Ele se parece?

Marlene Torrigo

Com você.



Comigo, Marlon?

É.

Pensei que ele fosse gordinho, baixinho e careca.

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Satanás é assim.



Ah não, eu sempre achei que Satanás fosse um gigante.

As aparências enganam. Mas dona Naydê me falou que Satanás é um gigante.

A dona do Sítio Montanha do Sol?

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Ela mesma.



A dona Naydê é doida,
Marlon.

[...] As pessoas falam que ela é
doida porque os pais dela se
suicidaram.

Sim, eles se enforcaram
[...]

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

A dona Naidê enterrou os dois defuntos na sala da casa



Não enterrou coisa nenhuma.
Isso é invenção de povo.

Quando eu morrer você me enterra na sala da minha casa, Malba?

De jeito nenhum!!

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo



Eu não quero morar no cemitério.

Quem morre tem que morar no cemitério, Marlon.

Ah, Malba, o cemitério é tão feio, tão frio, tão solitário. Enterra seu primo na sala, por favor!

Tudo bem, mas eu preciso falar com o tio e a tia.

MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Eles não vão deixar.



Você já pediu para eles?

Já.

O que eles disseram?

MANANCIAL DA LEITURA

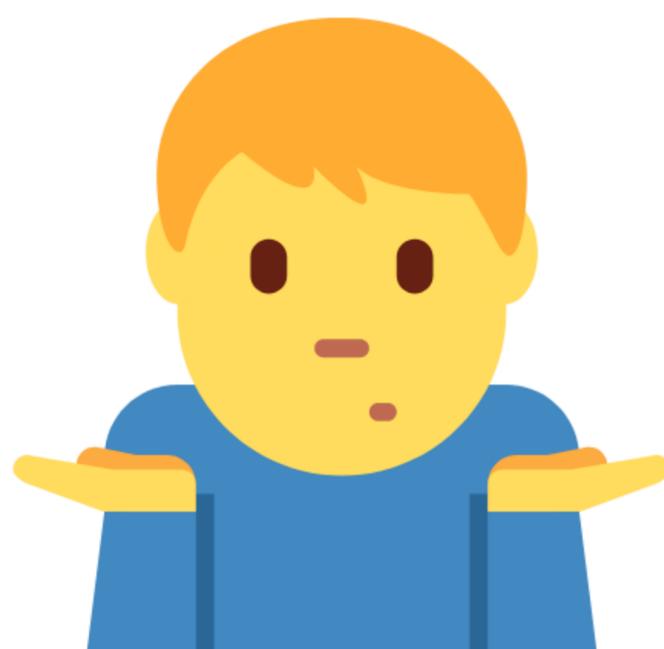
"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Nem morto!



Rsrs



MANANCIAL DA LEITURA

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Comentários dos confrades:

"Parabéns, Elaine Patrícia, pela brilhante tarefa literária! Marlene é uma escritora especial. Mãe especial, única! "Só as mães são felizes". Há momentos que só as mães podem vivenciar... Porém há várias formas de elaborar a maternagem: com os clientes, pacientes, alunos, sobrinhos e animais de estimação. Cada qual enriquecerá sua vida de um modo peculiar, conforme suas necessidades afetivas. Que todos os filhos sejam felizes, é o melhor presente para este dia das mães. Felicidades para todas as mães da AGL, e aos homens maravilhosos que contribuem para a nossa missão. ♥"

"Na Academia existe vida"

Marlene Torrigo

Comentários dos confrades:

"Gente! Normalmente eu não detalho a satisfação pelo trabalho da Elaine, mas sempre consto aplausos a ela e aos homenageados. Vale a pena elogiar o trabalho, pois todos nós reconhecemos e agradecemos, porém não podemos deixar de reconhecer os homenageados, nossos confrades e nossas confreiras. Boa tarde"

"Parabéns, Elaine, por sua brilhante forma de ver a todos os daqui. Certeza tenho que viu e verá, vistosa e magnificente, a todos os demais!"

"Na Academia existe vida"